



A023

AS TÉCNICAS VOCAL E FÍSICA ALIADAS NA CRIAÇÃO CÊNICA

Maximiliano William Paulino da Costa (Bolsista SAE/PRG) e Profa. Dra. Verônica Fabrini Machado de Almeida (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Tendo como objeto de pesquisa a encenação da Boa Companhia sobre o conto de Franz Kafka: “Josefina, a Cantora ou O Povo dos Ratos”, elaboramos um treinamento aliando corpo e voz que suprisse as necessidades técnicas e expressivas propostas pela encenação. Encadeada de forma a construir um discurso que se vale de diversas formas de expressão como a fala, a ação, o canto e a dança, a encenação demanda amplo vocabulário corporal e vocal. O treinamento extrai das coreografias, canções e falas do texto, as matrizes gestuais, vocais e narrativas a serem exercitadas. Foram detectadas cinco matrizes: “Transmutação”: canto com ênfase melódica, sustentação e suspensão do corpo, transporte para um tempo - espaço transcendente; “El Guillatún” : canto com ênfase rítmica, gestos sincopados e repetitivos característicos do trabalho na terra com ferramentas; “Batalha”: respiração ofegante, explosão muscular em uma cena de embate; “O Esforço do Trabalho”: canto falado - Sprechgesang-, estilização exagerada do gestual do trabalho, com caráter narrativo; e “Ela, então, se Curva”: cantus firmus, com corpo neutro e caráter narrativo. Chegamos a um treino que leva aproximadamente uma hora, que encadeia a execução das matrizes conjuntamente com o aquecimento físico e vocal, e que conduz os atores direto para dentro da cena.

Encenação - Treinamento do Ator -Trilha Sonora